SINDIPETRO-RS
Filiado a FUP CUT

PAPO DIRETO

Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano IV - Nº 155 - 24 a 28/10/2016

CAMPANHA SALARIAL

6% NÃO DÁ!

PROPOSTA REBAIXADA DA PETROBRÁS NÃO ATENDE A CATEGORIA

Em reunião com a FUP e seus sindicatos no dia 19 de outubro, a empresa ofereceu um reajuste salarial de 6% sobre o salário básico e o mesmo percentual para as Tabelas de Remuneração Mínima de Nível e Regime (RMNR), ante 4,97% da proposta anterior, percentuais bem abaixo da inflação do ano anterior. A inflação acumulada dos últimos 12 meses, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), atingiu 9,12% e pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo(IPCA), foi a 8,97%. Para os trabalhadores, é inadmissível qualquer proposta econômica que não reponha sequer a inflação do período.

LEIA MAIS NA PÁGINA 2.

Foto ilustrativa: petroleiros em greve em 2015

DIA 11 DE NOVEMBRO É DIA DE PARALISAÇÃO NACIONAL

As centrais sindicais e seus sindicatos filiados estão organizando um dia nacional de mobilização para o dia 11 de novembro. **O movimento tem três eixos básicos: a reforma trabalhista, a reforma previdenciária e o desemprego.**

Dentro destes três eixos estão os ataques aos trabalhadores que representarão arrocho e mais desemprego, propostas do governo golpista como a PEC 241 (congelamento de gastos), o PL 257 (serviços públicos) e a MP 746 (reforma do ensino médio), além das iniciativas de ampliar a terceirização e aprovar a prevalência do negociado sobre a legislação. A ideia é que neste dia, as categorias façam paralisações totais ou parciais. O ato faz parte da Jornada de Lutas Contra a Retirada de Direito.

UMA GRANDE FESTA RAVE!

SINDIPETRO-RS questiona compras na REFAP de itens não habituais, como os relacionados a segurança e, exatamente, num momento que a categoria está mobilizada e não está descartada uma greve. O QUE É ISSO, REFAP?

PÁGINA 2

UMA GRANDE FESTA RAVE?!

Enquanto Pedro Parente amplia o balcão de negócios, vendendo pedaços e mais pedaços da Petrobrás, a fim de desmontar e prepará-la para privatização, aqui na Refap uma nova rotina chega ao setor responsável por compras.

No mês de setembro, alguns trabalhadores do setor de suprimento foram deslocados das suas atividades normais, de comprar materiais e equipamentos para garantir a manutenção e segurança das unidades e a rotina de trabalho da refinaria, para realizar compras "diferentes".

A Refap, provavelmente as demais unidades também, começou a comprar calcinhas, cuecas, meias, desodorantes, aparelhos de barbear, escovas de dentes, e muitos outros "utensílios". Até erva mate, solicitaram, olha que tentamos muitas vezes incluir o fornecimento, para todos os trabalhadores, mas sempre foi negado, afinal "o custo seria muito alto"!

Qual seria a finalidade, Senhor Gerente Geral?

Será que a intenção é fazer uma grande "RAVE", dentro da Refap! Como sabem uma dessas "festas" dura dois a três dias, possivelmente a intenção da gerência da Refap seja garantir a "higiene", dos "festeiros".

Ou, talvez a intenção seja, preparar-se para promover mais uma grande rodada de "cárcere privado", impedindo, de forma direta ou velada, dos trabalhadores e das trabalhadoras de retornarem aos seus lares?!

Afinal para que tantos preparativos? Ah! Parece que até caminhas, aquelas dobráveis, estão cotando, para disponibilizar aos "festeiros" ou "encarcerados"!

Mas, respeitáveis gerentes, seria interessante comprar camas de casal, também, afinal nunca se sabe, numa festa dessas tudo pode acontecer e, no caso de "carceragem", os "meliantes" devem ter direito, pelo menos, a "visitas intimas", não acham?

ISSO É UMA VERGONHA!!!!...

6% NÃO DÁ! PROPOSTA REBAIXADA DA PETROBRÁS NÃO ATENDE A CATEGORIA

A empresa também manteve a proposta de redução do percentual das horas extras, opção de redução da jornada diária de trabalho de 8 para 6 horas, mediante redução de 25% na remuneração, para empregados em horário flexível e sem função gratificada. Neste sentido, os trabalhadores deixaram claro que horas extras e jornada de trabalho não são objeto desta negociação e que qualquer questão relativa a esses temas devem ser tratados nas respectivas Comissões, após o fechamento do acordo.

Como nos anos 90, a Petrobrás quer implementar o mesmo receituário que impôs aos trabalhadores no passado redução drástica de efetivos e de salários, cortes de direitos, seguidos de acidentes e uma política de desmonte que quase reduziu a empresa à sucata.

Não há dúvidas de que a atual direção da Petrobrás tem o mesmo DNA dos gestores dos anos 90: só sabe enfrentar crises vendendo ativos, cortando direitos e arrochando salários. Assim, é fundamental que os trabalhadores intensifiquem as mobilizações, participando da Operação "Para Pedro!", dos seminários de greve e das assembleias setoriais, onde os sindicatos têm discutido novas formas de mobilização.

Estado de greve

A avaliação é que a proposta não avança em relação a anterior apresentada pela empresa, que já levou a categoria a aprovar estado de greve o que garante que, legalmente, podem iniciar uma greve a qualquer momento.

Para a FUP e seus sindicatos, o governo ilegítimo de miSHELL Temer e seu assecla, Pedro Parente, querem que os trabalhadores da Petrobrás paguem a conta. É arrocho salarial, tentativas de redução de direitos, venda de ativos da empresa, tudo isso nas costas do trabalhador, uma situação que a categoria não pode aceitar.

CALENDÁRIO DA FUP E SEUS SINDICATOS

O Conselho Deliberativo da FUP avalia a proposta nesta segunda, dia 24 e define os próximos passos da campanha salarial. Outras datas a serem observadas são:

- **Dia 24/10**: Reunião do Conselho Deliberativo, que será realizado na CUT-RJ, para indicar os próximos passos da Campanha;
- **De 25 a 30/10**: Realização de assembleias. (os indicativos serão apontados no Conselho Deliberativo);
- **De 31/10 a 01/11**: Seminário Nacional de Qualificação de greve, em local a ser confirmado posteriormente.

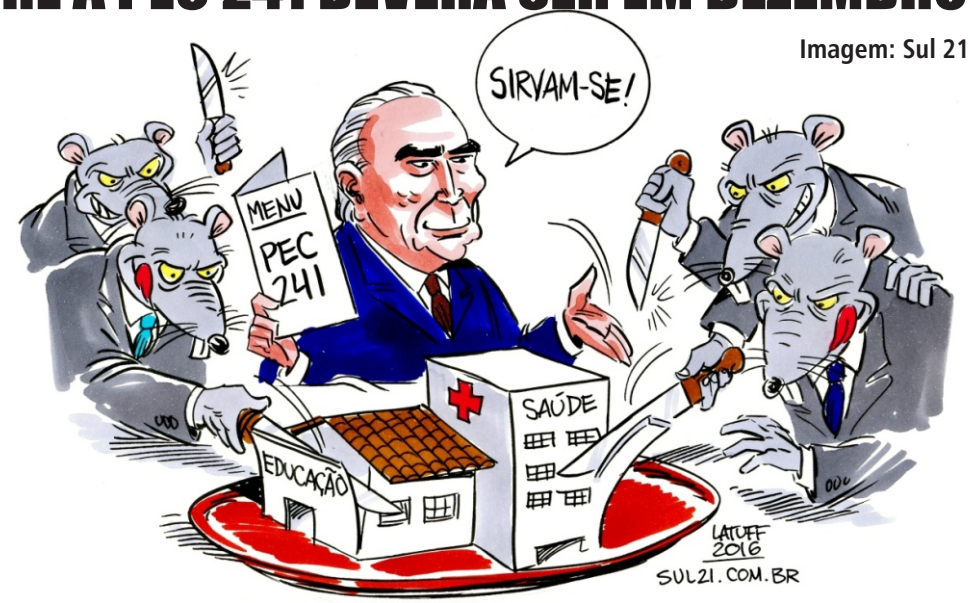
ATENDIMENTOS JURÍDICOS E DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

JURÍDICO - Trabalhista e Previdenciário – Escritório de Direito Social – às quintas, das 15h30 às 18h.
Plantões: No Litoral Norte dia 25/10, das 15h às 17h
Cível e Tributária – Escritório Costa e Advogados Associados – às sextas-feiras, das 14h às 16h.
SERVIÇO SOCIAL - Assistente Marilene da Silva João – todas as segundas-feiras, das 14h às 17h30 e quintas-feiras, das 8h30 às 12h.

DECISÃO FINAL SOBRE A PEC 241 DEVERÁ SER EM DEZEMBRO

A decisão final sobre PEC 241 está marcada para 13 de dezembro, no Senado. Até lá, os trabalhadores e movimentos sociais deverão resistir e organizar fortes manifestações contra a PEC DO FIM DO MUNDO

Imagem: Sul 21



A decisão do calendário para votar a PEC 241, que limita as despesas primárias e congela gastos com educação, saúde e infraestrutura por 20 anos, indica que antes do final do ano o governo golpista quer dar por encerrada a votação, que precisa de duas votações na Câmara dos Deputados – uma ocorreu em 11 de outubro e a outra esta semana – e duas no Senado.

Pelo calendário, a proposta será votada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado em 9 de novembro. Após aprovada, segue para votação em 1º turno, em 29 de novembro e, possivelmente, dia 13 de dezembro a votação em segundo turno.

Até lá, os trabalhadores e movimentos sociais deverão impor uma forte resistência e realizar diversas manifestações para barrar este ataque e retrocesso à sociedade.

O SINDIPETRO-RS tem participado das mobilizações contra a PEC e deverá intensificar a sua luta junto com as demais categorias e movimentos.

PROTESTOS POR TODOS OS LADOS

No dia em que a redação da PEC 241 seria votada na Câmara dos Deputados, manifestantes foram às ruas do Rio de Janeiro para protestar contra o projeto que pretende congelar os gastos públicos pelos próximos 20 anos. A manifestação contou com cerca de 5 mil pessoas. A "PEC do fim do mundo", como vem sendo chamada pelos movimentos sociais, vem enfrentando dura resistência popular por propor cortes que prejudicariam setores como Saúde e Educação, isso sem considerar nenhuma das várias soluções e alternativas que deveriam atingir o 1% mais rico da sociedade, para financiamento da saúde e educação públicas.

MAIS DE 1.000 ESCOLAS OCUPADAS

O movimento que iniciou semana retrasada contra as políticas do governo, de congelar os gastos em educação e saúde por 20 anos (PEC 241), somada a outras como da "Escola sem Partido" e a reformulação da grade curricular do Ensino Médio, está levando estudantes de todo o Brasil a ocupar as escolas. **Em um mês** – o movimento iniciou em 22 de agosto – **já são mais de 1000 escolas ocupadas**, num movimento que está sendo chamado, Brasil afora, de "Primavera Secundarista".

REJEITADO!

80% dos trabalhadores do campo e da cidade rejeitam a proposta do governo golpista do Temer de aumentar a idade mínima de aposentadoria para 65 anos com, no mínimo, 25 anos de contribuição, que vai prejudicar os trabalhadores mais pobres que começam a trabalhar mais cedo. Outros 70% dos entrevistados são contra a PEC 241. Ao analisar os resultados da 5ª rodada da pesquisa CUT/Vox Populi, o presidente da CUT, Vagner Freitas, destacou o fato de que as propostas de Temer, que atacam direitos sociais e trabalhistas e indicam arrocho salarial e previdenciário, sem precedentes no Brasil, são conhecidas e rejeitadas pela maioria dos trabalhadores e das trabalhadoras. Temer é mal avaliado por 74% dos brasileiros e servem de alerta para os parlamentares que estão votando a favor da retirada de direitos.

OS CALOTEIROS DO INSS

A mídia e os golpistas não gostaram dos números divulgados dia 7/10 pelo DIEESE, no documento "**Proposta das Centrais Sindicais para a reforma da Previdência Social**". O estudo dá especial destaque para as dívidas que setores empresariais têm com a Previdência, para as isenções tributárias, para manobras como uso do dinheiro para outras finalidades – através das Desvinculações de Receitas da União (DRU), por exemplo – e a ausência de aplicação de conceitos já previstos na Constituição Federal, como a tributação de recursos das loterias e jogos de azar. O estudo defende que a Seguridade Social, vista globalmente, não tem o alardeado "rombo" que tem sido usado como argumento para a reforma previdenciária.

ULTRATIVIDADE: MAIS UM ATAQUE A DIREITO DOS TRABALHADORES

As Centrais Sindicais estão contestando a decisão do Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes sobre a Súmula 277 do Tribunal Superior do Trabalho (TST). O parecer do ministro, notável pelas decisões contra os trabalhadores, acaba com a manutenção automática de cláusulas dos acordos coletivos como, por exemplo, o vale-alimentação, entre outros benefícios. Para os sindicalistas, a decisão antecipa a reforma trabalhista de miSHELL Temer, que retira direitos dos trabalhadores. A decisão do ministro não é definitiva e será submetida ao plenário do Supremo. Dirigentes de centrais tentarão dialogar com o magistrado antes que a decisão siga para o plenário.

A decisão foi tomada em ação da Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), questionando a Súmula 277 do TST, que estabelece o princípio da ultratividade. Pela súmula, as conquistas sociais adquiridas pelos trabalhadores ficam asseguradas até a assinatura de novo acordo ou convenção.

RETROCESSO

Para a CUT, a decisão do ministro Gilmar Mendes de suspender a Súmula 277 é um retrocesso nas relações de trabalho.

As decisões, avaliam as centrais, mostram de que lado está o Ministro e parte do Judiciário, já que com a medida, nem precisou de votação do Congresso para acabar com direitos trabalhistas a partir de uma decisão de forma absolutamente subserviente e monocrática.

As centrais continuarão a luta em defesa dos direitos dos trabalhadores.

MANIFESTAÇÕES PELO MUNDO

MULHERES ARGENTINAS CONTRA O FEMINICÍDIO

No dia 19 de outubro, durante uma hora, entre 13h e 14h, as argentinas cruzaram os braços e protestaram contra o assassinato da jovem Lucía Perez, de 16 anos e contra o feminicídio que está crescendo naquele país. A paralisação foi convocada pelas organizadoras da campanha "Ni uma Menos", que se espalhou por vários países da região. Protestos foram feitos no Chile, Uruguai, Venezuela e Brasil. Lucía foi sedada, estuprada e empalada. O crime, cometido na pequena Mar Del Plata, de 600 mil habitantes, gerou comoção em toda Argentina. Desde que Lucía foi morta, no último dia 8 de outubro, outras mulheres foram assassinadas por seus ex-companheiros.

No ano de 2015, segundo a Corte Suprema da Justiça da Argentina, houveram 235 femincídios, contra 225 em 2014. A paralisação foi similar a que houve na Polônia, com todas as mulheres vestidas de preto. No país europeu, a greve se deu por conta da tentativa do governo de proibir o aborto em qualquer situação.

CURTAS

BALCÃO DE NEGÓCIOS – O desgoverno de miSHELL Golpista Temer incentiva o aumento dos juros dos bancos públicos. O Banco do Brasil e a Caixa já estão cobrando taxas maiores do que bancos privados em algumas linhas de crédito. Lula reduziu as taxas, após a crise de 2008, e incentivou o consumo. Em abril de 2012 Dilma agiu para conter a fome dos juros e utilizou os bancos públicos para forçar a redução das taxas também nos bancos privados. As pessoas tiveram acesso a crédito mais barato, fizeram a economia circular, gerando mais emprego e renda. Mas o objetivo do Temer é agradar aos banqueiros. Por isso, optou por privilegiar o mercado financeiro em detrimento do setor industrial, comercial, do consumo interno e a população de baixa renda que tem poucas opções de créditos. Com Temer, esses bancos deixarão de cumprir papel na inclusão bancária e social. Eles voltarão a ser grandes balcões de negócio apenas!

PEDRO PAULO, PRESENTE! - O Sindipetro-RS informa o falecimento do aposentado Pedro Paulo da Silveira, ocorrido dia 26/9. Pedro foi admitido na Petrobrás em 1963, trabalhou no setor Sefi, na função de Assistente Administrativo, aposentando-se em 1986. O companheiro tinha 89 anos, deixa esposa e duas filhas.

FESTA DE FINAL DE ANO NO LITORAL NORTE - Já está marcada a data: será dia 3 de dezembro a Festa de Final de Ano dos petroleiros. Ainda falta definir o local, que será anunciado em breve. Mas desde já todos podem ir marcando na agenda a data e se organizando para participar.

AÇÃO NA FEIRA DO LIVRO – Um grupo de petroleiros da Refap, com apoio do SINDIPETRO-RS, está elaborando um material que será distribuído na Feira do Livro em POA (de 28/10 a 15/11). O material trata da defesa da Petrobrás, denuncia a entrega do pré-sal que retira direitos da saúde e educação, dos ataques do governo Temer à maior empresa brasileira e aos direitos sociais e trabalhistas.

SINDIPETRO-RS
Filiado à FUP e CUT

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Resp.: Alexandre, Alfredo, Cadore, Dary, Elida, Deporte, Jader, João Aloisio, Lautert, Lameira, Maia, Marco, Marquetti, Mirian, Neide, Nilson, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral, Terterola e Toni - **Jornalista Resp.**: Nara Roxo - MTb 4436

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone(51) 3226.2799
Del. de Canoas: Av. Vítor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Lisboa
Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763 - **Delegado:** Anélio

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL